



AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjoana de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
 ASSINA- Estrangeiro 60\$
 TURAS: Africa, 45\$00 e por via aérea 150\$00
 (Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: *Rogério Calds de Carvalho*
 Editor: *José Lucindo Cardoso de Carvalho*
 SABADO, 6 DE JANEIRO DE 1958

Numero avulso—1 escudo
 Os Snrs. Assinantes gosam o desconto de 20%.
 Assinaturas para o Brasil, 50\$00, via aérea, 160\$
 ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

MOMENTO DE MEDITAÇÃO

Muito embora receando a sua próxima inclusão na lista interminável dos lugares-comuns, também nós diremos hoje que a humanidade está realmente a assistir a uma viragem da sua história.

Para melhor?

Os optimistas não hesitarão na resposta afirmativa. A longa odiseia do homem à superfície deste planeta invisível no espaço (que nem ao menos sabemos se não tem fim ou é finito) sempre se caracterizou por solavancos.

Alguns, magníficos para derrear os rins ou bater com a cabeça no tecto da resistente «diligência» em que a civilização vem viajando. Mas, a verdade acima de todas as suposições, mais tempo empregado em andar para a frente do que parado, a cismar na morte da bezerra.

Para pior?

Também não falta quem o recete. Senão tanto a história claramente como a interpretação, talvez audaciosa mas igualmente justificada, de textos antiquíssimos, levam o estudioso a meditar no castigo até hoje reservado a quem ouse desvendar certos mistérios, inacessíveis aos nossos cinco sentidos.

A este sector, que traduz, embora a seu modo, a simbólica literatura de há milénios, o momento actual é perfeitamente susceptível de nos obrigar a retroceder uma boa porção de séculos.

E dada a inconsciência de grande parte da humanidade e a facilidade pasmosa com que, num simples carregar de botão, se podem aniquilar milhares de anos de progresso, parece não totalmente desprovido de bom senso aquele personagem cuja concepção filosófica se poderia resumir nestas palavras banais: o homem, ainda antes de atingir o alto da montanha, há-de rolar, novamente, até à planície. Sisifo recomencará. A queda repete-se.

De qualquer modo, porém, quer este minuto interminável seja o começo de era nova, quer não, tenho a impressão de que sobram motivos de justificação para quantos falam na necessidade imperiosa de revisão de valores.

Um exame de consciência (outro lugar-comum! desculpem) impõe-se nesta barafunda quasi geral.

Já não espanta ninguém o argumento dos tradicionalistas. O passado exhibe ainda uma conscienciosa e salutar mensagem,

1957—FINIS, LAUS DEO

Estou na última página do meu almanaque de 1957. Folheio-a para recordar os dias vagarosos que se passaram e o ano lesto que se dobrou.

Ao terminar hei-de escrever, como se escrevia antigamente: Finis Laus Deo. E' o meu louvor a Deus—o louvor de nós todos—por mais um ano corrido na mesma Ordem Política, na mesma Paz do Espírito, na mesma e constante marcha da Revolução Nacional.

Não olho para mim ou para a minha vida. Olho para a Nação que servimos e para os resultados de uma Política sã que vive acrescentando dia a dia uma página nova ao bem estar dos portugueses.

Também somos dos descontentes—como disse o Senhor Presidente do Conselho no seu último discurso, para encerro da campanha eleitoral. Mas descontentes por querermos mais e melhor. A ambição para maior engrandecimento da Pátria não é pecado—é virtude.

A Política de Salazar habituou-nos a ambicionar bens todos os dias. E os Governantes deram conta desses nossos desejos.

Folheia-se o almanaque de 1957 e verifica-se que todos os Ministros calcurrearam o País vezes sem conta, para que em cada lugar ficassem marcados seus passos de administradores da Causa Pública.

Era, aqui, mais a inauguração de uma Obra nova; além, mais um estudo grandioso do plano de Fomento; no Minho mais um esforço da Colonização Interna, tornando as serranias fronteiriças agro de produção razoável; no Algarve mais um altar da Pátria, em louvor do Infante, etc., etc.

E cada terra ou região recebia os seus Magistrados políticos no alvoroço que causa a realidade de um benefício recebido ou a promessa dum bem que andava nas esperanças do Povo.

Vale a pena que cada um recorde os dias corridos do ano de 1957.

Internamente a obra executada excedeu, em verdade as promessas.

O Picote já está a fornecer-nos energia eléctrica; a Termo-electrica do Norte, inaugurou-se; a Ponte da Arrabida—grandiosa galgada quase junto á Foz do Douro, já está com suas fundações; os grandes Hospitais das Cidades, centros de uma Zona larga, ou aqueles que são apenas regionais, apontam-se ou concluem as suas instalações; as Corporações entraram no carreiro da vida Política Nova; a Nação elegeu seus novos deputados; reformas de ensino Superior notabilizaram a acção educativa; a ansiada industrialização do País foi estudada no Congresso dos Economistas; a protecção á Lavoura foi definida e apronta-se para entrar em linha de fogo; os homens de Letras e Artistas vêm-se acarinhados como valores e necessidades reais da vida espiritual e tudo assim caminha para o ajuste dum bem maior.

Internacionalmente vincou-se o prestígio da Nação, quer pelas honrosas visitas de S. M. a Rainha Isabel II, quer pelo Chefe de Estado do Paquistão—Nação Amiga que nos conforta lá longe nessa Índia que foi o sonho realizado pela ambição cristã dos nossos Descobrimientos.

Vivemos, no sobressalto do julgamento de Haia, a certeza da justiça dos nossos direitos, a verdade da nossa colonização, e a alegria de nos vermos respeitados e engrandecidos.

Sentimos, na viagem do nosso Chefe de Estado ao Brasil, como o nosso País irmão comunga conosco a hostia da lusitanidade, ajudando a nossa torça atlântica, como nos ajudamos a sua.

Tudo isto que recordo, tão de passagem, tão leveiramente, enche páginas e páginas do almanaque de 1957. E eu lembro-as para que os leitores as lembrem por sua vez.

E' preciso não dizer mal do ano, ou despedi-lo com arremesso.

Os supersticiosos—eu conheço alguns—tiram a prova dos nove ao ano que findou e cantam: Um; nove, nada; e cinco, seis e sete, treze...

E o treze assusta-os, como enguiço. Não. Não tenham medo d um numero que foi fatidico... (Treze de Fevereiro, lembro-me bem de 1919!...) O enguiço passou.

A 13 de Maio apareceu Nossa Senhora, pela primeira vez, aos pastorinhos de Fátima.

E Nossa Senhora desde então nunca mais deixou de atapatar a nossa terra com a doçura do Seu olhar. Poisa sobre nós—Terra e Homens—para que sintamos que a Fé é Redenção.

A. PINTO MACHADO

para o presente traduzir a bem do futuro.

Nalguns casos, como todos teremos verificado tristemente, ultrapassamos a meta, sem atingir o alvo. Enganamo-nos, com a precipitação, no percurso. Tomámos por outro caminho. E nestes complexos problemas espirituais, nem todos vão dar a Roma.

Sem querer, de modo algum, emparceirar com os hesitantes que morrem afogados entre Cila e Caríades e apreciando pouco os derrotistas sistemáticos, fui-me convencendo de que, para o individuo ou as nações, a primeira aspiração deverá consistir no culto da personalidade. Estudar-se a si próprio, tal e qual é. Daí,

se partirá então à conquista de novos horizontes e à defesa dos seus direitos.

Na modéstia tradicional de quem contribuiu singularmente para o alargamento do campo



BARCELOS—Parte do formoso jardim das Barrocas e um interessante aspecto do Passeio das Obras, trabalho do século 18.

NO 74.º ANIVERSARIO DOS BOMBEIROS V. DE BARCELOS

Na próxima segunda-feira, dia 6 de Janeiro, a prestimosa Corporação dos Bombeiros Voluntários de Barcelos—que tão valiosos Serviços tem prestado ao nosso concelho—faz 74 anos que foi inaugurada e, em 4 de Agosto, faz 75 anos que foi fundada.

A digna Direcção e Comandos, resolveram que os festejos se realizem amanhã, dia 5, com o seguinte programa:

Às 10 horas, hasteamento da Bandeira no Quartel; às 11 horas, Missa rezada pelo Capelão, na Igreja Matriz, por alma dos Sócios e Bombeiros falecidos; às 11,30 horas, Cumprimentos ás Autoridades, no Salão Nobre da Câmara; às 11,45 horas, Romagem aos Cemitérios e ao Monumento ao Bombeiro.

Este ano, a Ceia de Confraternização ficou adiada para 4 de Agosto, dia em que a briosa Corporação festejará as suas «Bódas de Diamante», 75 anos de existência.

«O BARCELENSE», como os demais anos, saúda afectuosamente os heróicos «Soldados da Paz», que dão a Vida para salvar os seus semelhantes, a Ex.ª Direcção e os incansáveis Comandantes, rogando a Deus para que lhes dê saúde e felicidade, a

BEM DE BARCELOS

visual da humanidade inteira, nós, portugueses, dispomos dos nossos métodos, temos as nossas vocações, somos um povo que se distinguem e que não deixa seus créditos por mãos alheias.

Entre as características mais vincadas, queremos hoje destacar a forma elevada como celebramos certas datas que, ultrapassados os humbrais da história, ficaram parte integrante da própria vida lusa.

Não precisamos—isto sem pretenciosa manifestação de orgulho!—de imitar o estrangeiro. Pelo contrário.

Ora manter plenamente vivas essas manifestações peculiares, parece-me, aqui para nós, uma das tais obras eminentemente nacionais de que por vezes se fala.

O Natal é, por excelência, uma quadra que se deve manter castamente portuguesa.

Não só pelo que estes dias representam de sentimentalismo para a nossa alma de sonhadores, mas como sobrevivência de uma tradição radicada nos confins da religião.

Não se exige muito para satisfazer esta aspiração carinhosa: basta que cada um de nós, principalmente se teve a alegria de nascer na província, deixe seu coração orientar esta quadra festiva.

O espirito, entrando no templo da saudade, completará a meritória tarefa, numa aliança de simpatia, de amor e portuguesismo. E terá um sabor mais feliz, o votosincero de muito boas-festas.

António Emílio Gomes

NOVOS ASSINANTES

Fizeram o favor de se inscreverem como novos assinantes deste semanário, mais os Snrs.: João Baptista Gomes Ferreira, de Roriz; João de Araújo Carvalho, de Viatodos e Manuel de Carvalho, de Africa. Agra: cemos.

UM VERNÁCULO NA ACADEMIA

—Aquilino Ribeiro ocupa a cadeira de Joaquim Leitão.

*Na douta Casa que sonhou Lafões
 Entrou há dias sem qualquer mesura,
 Antes vergado ao peso das razões
 Um Escriptor de forte envergadura.*

*Com Ele se elegia a Língua pura!
 A mesma que Vieira em seus «Sermões»
 Soubera erguer a uma tal altura
 Que fonte se tornou das gerações.*

*Está mais rica a nobre Academia,
 Que soube distinguir, como devia,
 Dos obreiros da Língua—um seu maior.*

*E nesse dia de esplendor mental,
 Sem que ninguém o visse por sinal
 O «Maihadinhas» aplaudia o Autor.*

Lx. Dez. 1957

A. Marques de Azevedo

NATAL

Natal! Por toda a parte, a cintilar,
A neve estende o seu lençol de linho!
—São rendas de espuma, a rebrilhar,
Num vestido de noiva todo arminho!

Na choupana, palácio, em qualquer ninho,
A mesma paz desceu! Noite sem par!
Inundados de luz e de carinho
Os corações se abrem para amar!

Que importa a ventania, o vendaval,
Se, no lar, o madeiro é todo luz
A' espera da visita de Jesus?!...

Se nessa noite fria de Natal
Os sinos ficam rubros de calor
Cantando a glória eterna do Senhor?!

Lisboa, Dezembro de 1957

Maria Helena R. C. Nogueira

BARCELENSE

Desportivo

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão

ESPINHO—GIL VICENTE—3-2—COMENTARIOS

O resultado do encontro com o Sporting de Espinho foi favorável ao grupo visitado embora a critica fosse unanime em apreço e a igualdade era o que mais compensaria o trabalho das duas equipas. E' certo que, atendendo a que o Gil Vicente se deslocou, a diferença minima aceita-se porque, os espinhenses, só conseguiram o golo da vitória ao 36 minutos do segundo periodo. Embora a equipa barcelense lutasse com o maior empenho para continuar a serie dos exitos o grupo do Sporting—que vem fazendo excelente carreira—empenhou-se, tambem, para usufruir a vantagem de jogar no seu terreno; beneficiar do apoio dos seus simpatizantes; e, sobretudo, soube aproveitar a «sorte do jogo» para alcançar o almejado golo que lhe garantiu os 2 pontos para a classificação. No entanto a equipa barcelense exibiu-se com galhardia discutindo o triunfo até aos ultimos minutos da partida e perdendo novo empate a segundos do final. A diferença do golo—que valeu mais uma firmeza do lugar dos espinhenses—deixa transparecer o empenho dos jogadores de ambos os grupos.

Volta, amanhã, a deslocar-se o Gil Vicente e de longada até Vila Real para defrontar o Sport Clube que sempre tem proporcionado, ao grupo barcelense, resultados muito interessantes. Se a equipa do Gil Vicente vai animada dos melhores propositos não se ignora que os transmontanos não têm sido felizes no seu terreno e, amanhã, os seus jogadores se encontram firmemente empenhados em acabar com a «mala pata» que os tem perseguido no Campo do Calvário. Seja como for o estado de espirito dos transmontanos é de aceitar que, o Gil Vicente, pode transpor mais esta etapa com resultado favorável logo aos primeiros minutos. E' de esperar, portanto, que a equipa barcelense deixe, em Vila Real, um magnifico cartaz—como em épocas anteriores—pelo seu comportamento desportivo.

A todas as entidades e clubes que tiveram a gentileza de endereçar, a secção desportiva de «O Barcelense» os seus votos de Boas-Festas, agradecemos e retribuimos, com os melhores exitos no ano de 1958, afirmando-lhes que esta secção se manterá, sempre, a bem do Desporto e da cidade de Barcelos. R. N.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Até 30—12—1959, o Sr. António Joaquim de Castelo Grande e, até 28—2—1959, o Sr. João Ildio Ramos Vieira.

—Até 30—12—1958, os Srs. José Vieira, António Ferreira Caldas, António Marques Pimenta, Joaquim Gomes da Costa (que fez o favor de pagar com 90\$00 sendo 40\$00 para o Pessoal), João Baptista Gomes Ferreira, António Barbosa Duarte Senra, Secundino Fernandes de Carvalho, José António Mendes, José Miranda Nascimento (que fez o favor de deixar 5\$00 para o Pessoal Gráfico), António Ferreira da Costa, Tenente António Durana, Fernando Manuel Marques, António de Oliveira Machado e Agostinho Fernando Carvalho Araujo; até 30—6—1958, os Srs. Alexandrino Monteiro e Carlos dos Santos Machado; até 28—2—1958, os Srs. José do Patrocínio Cardoso, António Dias Pereira de Miranda e Adelino Pereira da Mota.

—Até 30—12—1957, os Srs. Julio Fernandes Valverde, David Miranda, Manuel Dias Pereira de Miranda, Joaquim da Silva Carneiro Galiza, Manuel Barbosa de Sousa, António da Silva Carvalho, Prof.ª D. Maria Alexandrina Vitória Miranda Ribeiro, Joaquim Pereira, Domingos Vale, Luiz Dias Martins e a Casa do Povo de Rio Covo Santa Eugenia.

DO BRASIL

Até 30—12—1958, o Sr. António Joaquim Rodrigues de Castelo Grande, José Faria da Silva e Manuel de Macedo Chaves.

DA AFRICA

Até 30—12—1958, o Sr. Joaquim das Dores Faria e, até 30—12—1957, o Sr. Constantino Ferreira do Souto Cardoso.

ANO NOVO

DEUS!

Por tanto olhar de pureza
e tanto riso de esperança
dum rostinho de criança,
léva do Mundo a incerteza
num bem que nunca se alcança!

DEUS!

Tu vês aquele menino
Com olhitos a luzir
e a boca pura a sorrir?
Tão grande e tão pequenino!
Tão pequeno e tão divino!

DEUS!

Por cada olhar de criança,
pelos que ha muito morreram
e ainda ouvimos falar,
e os que não pôdem chorar
porque tanto já seferam,
por cada homem, se é bom,
é grande, possui piedade,
—dá ao Mundo mais esperança!
—Põe na vida mais bondade!
...Se o Ano Novo é criança,
nos traga Felicidade...

Luanda, 1958

Maria Bernardete Barbosa e Silva

A AURORA DO LIMA

Este nosso prezado Colega que, com tanto brilho, defende o progresso da linda e próspera cidade de Viana do Castelo, entrou no 103.º ano de existencia, motivo porque publicou um excelente número de 28 páginas.

Ao seu ilustre Director, Sr. Felipe Fernandes, bem como aos seus Colaboradores, apresentamos felicitações.

Chaile

No dia 19 de Dezembro, junto do Café Monumental, ficou um chaile preto, que se pede a quem o encontrou para o entregar nesta Redacção.

OBITUARIO

D. Maria Manuela de Sousa Lima Torres Mds Esquiús

Depois de prolongado e doloroso sofrimento, na madrugada de segunda-feira última faleceu, na «Quinta de Paço Velho» onde se encontrava, a Sra.ª D. Maria Manuela de Sousa Lima Torres Mds Esquiús, Esposa muito querida do nosso respeitável amigo, Sr. D. Juan Mds Esquiús, Industrial; Mãe extremosa do menino João Manuel Lima Torres Mds, Filha da Sra.ª D. Ana Pereira de Sousa Lima Torres e do nosso preclaro amigo, Sr. Dr. Manuel Baptista de Lima Torres, distinto Advogado; Irmã dos Srs. Engenheiro Manuel Júlio de Sousa Lima Torres e Dr. Celso Manuel de Sousa Lima Torres, inteligente Advogado; Cunhada das Srs.ªs D. Angela Domenech Diaz Lima Torres, D. Laura Cadaval Queirós Ribeiro de Sousa Coutinho Lima Torres e D. Francisca Mds Esquiús.

A ilustre finada, que apenas contava 33 anos de idade, era uma senhora deveras prezada e dotada de fina educação, sendo o seu passamento muito sentido nesta cidade, onde S. Ex.ª contava numerosas relações.

O funeral, que saíu da «Quinta de Paço Velho», em S. Pedro de Vila Frescaíña, para a Igreja Matriz de Barcelos e, após o Responso, para o Cemitério Municipal, foi grandioso; foi uma demonstração de saudade pela falecida.

A rica urna foi conduzida num pronto-socorro dos Bombeiros V. de Barcelos, levando a chave o Sr. Padre João da Cruz Lima Torres, Tio da finada, e organizaram-se 3 turnos, sendo o 1.º e 3.º, constituídos pelas Srs.ªs D. Angela Domenech Diaz Lima Torres, D. Laura Cadaval Queirós Ribeiro de Sousa Coutinho Lima Torres, D. Maria Julia Faria Ramos de Sousa Pedras, D. Maria do Céu de Lima Bandeira Ferreira, D. Maria Fernanda Faria Ramos de Sousa e D. Maria da Paz Faria Ramos de Sousa e, o 2.º, pelos Srs. Dr. Luis Novaes Machado, Presidente da Camara; Dr. Manuel Alberto Rodrigues de Faria, Juiz de Direito, substituto; Dr. Domingos Figueiredo, Dr. Américo Figueiredo, Dr. Alexandre Sá Carneiro e Dr. José Teotónio Azevedo da Fonseca, Advogados.

No acompanhamento tomaram parte numerosas Confrarias, as internadas no Recolhimento do Menino Deus, Casa de Santa Maria, Casa dos Rapazes e Bombeiros de Barcelos e de Barcelinhos.

Dirigiram o funeral os Srs. Francisco da Silva Esteves e o Comandante Manuel Pereira da Quinta Junior.

D. Maria José de Barros Magalhães Mexia Macedo Pimentel Bulhão

No dia 21 de Dezembro último, na vila de Lousã, perto de Coimbra, faleceu a Sra.ª D. Maria José de Barros Magalhães Mexia Macedo Pimentel Bulhão, de 88 anos de idade, viuva.

A ilustre finada era Mãe das Srs.ªs D. Maria da Nazareth de Magalhães Mexia de Lemos, Esposa do Sr. Dr. Eugénio de Mascarenhas de Lemos e da Sra.ª D. Maria Margarida Magalhães Mexia Salazar, Esposa do nosso prezado amigo e ilustre conterrâneo Sr. Dr. Fernando Faria Salazar e Avó dos Srs. Fernando Carlos e João Pedro Mascarenhas de Lemos e das Srs.ªs D. Maria José Mexia Salazar Corte Real e D. Maria Adelaide Mexia Salazar Ribeiro Lebre.

D. Clotilde de Matos Graça

Em Lisboa, faleceu esta veneranda senhora, de 76 anos, natural da Povoia de Varzim e que se encontrava no Lar Académico das Irmãs Doroteias, Ordem a que pertencia.

A ilustre finada, era irmã dos nossos saudosos amigos, Srs. Dr. José Gomes de Matos Graça e Dr. Luis de Matos Graça e Tia do nosso prezado amigo, Sr. Miguel Matos Graça, digno Tesoureiro da nossa Municipalidade.

António Rodrigues Viçencia

Contando 61 anos de idade, faleceu, em Barcelinhos, este nosso amigo, marido da Sra.ª D. Maria dos Prazeres Durães Vi-

Almanaque de Fafe

Há cincoenta anos que, na formosa e importante Vila de Fafe, é publicado anualmente um interessante «Almanaque Ilustrado», que muito honra a progressiva Vila Minhota.

«O Almanaque Ilustrado de Fafe», que é uma publicação muito util, foi fundado pelo saudoso e ilustre Jornalista, Sr. Artur Pinto Bastos e, desde o falecimento deste velho amigo, que assumiu a sua Direcção a Ex.ª Sr.ª D. Isaura Lusitana Pinto Bastos, filha deste que foi prestimoso Fafense e que tanto trabalhou pelo engrandecimento da sua Terra.

Ao festejar as Bodas de Ouro do Almanaque, «O BARCELENSE» felicita a inteligente Jornalista, Sr.ª D. Laura Pinto Bastos, sua ilustre Directora e Editora.

CINE-TEATRO GIL VICENTE

Amanhã, ás 15,30 e ás 21,30 horas será exibida a superprodução de excepcional categoria:

HELENA DE TROIA

Em WarnerColor e CinemaScope. Uma história de amor que atravessou o tempo. Com Rossana Podestà, Jacques Sernas, Sir Cedric Hardwicke e muitos outros. Para maiores de 17 anos.

—Na próxima 5.ª-feira, 9, ás 21,30 horas, um filme de «suspense» do mestre Alfredo Hitchcock: FALSO CULPADO

Um quebra cabeças que preocupará o publico. Com Henry Fonda, Vera Miles e outros. Também para adultos.

A seguir: O mais recente filme português e o que mais tem agradado: DOIS DIAS NO PARAÍSO

DONATIVOS

Dum nosso prestimoso Amigo e ilustre Conterrâneo, residente no Brasil há muitos anos, recebemos um cheque de mil escudos, sendo 500\$00 para a Consuada do nosso Director; 200\$00 para a Casa dos Rapazes, 200\$00 para duas assinaturas e 100\$00 para o Pessoal Gráfico deste Semanário. Gestos destes nobilitam quem os pratica. Bem haja.

—Da Ex.ª Sr.ª D. Julia Marques da Silva, em sufragio da alma de seu querido Marido, recebemos 100\$00 para pobres, sendo contemplados 20, a 5\$00 e, do Sr. Joaquim Alves de Moraes, recebemos 10\$00, sendo entregues a um necessitado. Bem hajam.

BOAS-FESTAS

Devido á falta de espaço, fica diverso original para a semana e, entre elle, numerosos telegramas, cartas e cartões, com votos de Boas-Festas e Feliz Ano Novo, enviados por pessoas amigas deste Semanário. Que nos desculpem.

BAPTIZADO

Quarta-feira, na Igreja Matriz, recebeu as águas lustrais do baptismo a primogénita do nosso amigo e assinante, Sr. Alfredo de Jesus Lopes da Silva e da Sra.ª D. Maria Emilia Pereira Cardoso. A neofita recebeu o nome de Maria Henriqueta, parainfando a Sra.ª D. Maria Henriqueta dos Santos Pereira Esteves e o nosso amigo, Sr. Sérgio Augusto Miranda dos Santos.

CAPITÃO FRANCISCO FERREIRA RODRIGUES

Pela ultima ordem do Exército foi promovido a Capitão o nosso amigo e assinante, Sr. Francisco Antonio Ferreira Rodrigues, Oficial muito distinto. Parabens.

—A Sra.ª D. Maria de Lourdes Durães Vicência Rego e D. Tereza Durães Vicência e dos Srs. José, Manuel, Jovialino, Francisco, João, António e Joaquim Durães Vicência e sogro do nosso prezado amigo, Sr. Fernando Gomes do Rego.

O funeral, realizado no último Domingo, foi um dos mais concorridos que se têm realizado em além-rio.

O caixão foi conduzido num pronto-socorro dos Bombeiros V. de Barcelinhos.

—A's ilustres Famílias em luto, «O BARCELENSE» envia o seu cartão de muito pesar.

AMIGOS DE D. ANTONIO BARROSO

No dia 1 do corrente, o simpatico Grupo dos Amigos de D. António Barroso, do Porto, foi à Montanha Sagrada e Histórica da Franqueira, em Romagem de Penitência.

Os componentes do Grupo—senhoras e cavalheiros—depois de fazerem a Via-Sacra, chegaram todos recolhidos junto à Ermidaíña, onde rezaram e cantaram a Ladaíña, da autoria do Sr. Alberto Leal.

Depois, na Casa da Confraria, enfrente ao Retrato a Oleo de D. António Barroso, oferta deste Semanário, o Grupo cantou o Hino do Santo Bispo e distribuiu pagélas com a sua efígie.

—No final, o nosso preclaro amigo, Sr. Alberto Leal, Fundador do Grupo, entregou 100\$00 ao nosso Editor, sendo 50\$00 para os pobres e 50\$00 para o Pessoal Gráfico de «O Barcelense».

A Ex.ª Sr.ª D. Maria da Glória Leal, ilustre Presidente desta Agremiação, fez uma «quete» para os pobres protegidos por este Jornal, que rendeu 100\$00.

Foram contemplados: 10 necessitados a 10\$00 e 10 a 5\$00.

Em nome dos contemplados, muito obrigados.



O P 11-55 de Aluguer

MOTORISTA

JOSÉ BARROSO de ARAUJO

Praça 8488

TELEFONES Residenc. 8392

CALENDÁRIOS

O nosso prezado amigo e ilustre conterrâneo, Sr. Joaquim Alves Baptista, considerado Proprietário da Farmacia Central, de Pinhel, teve a gentileza de nos oferecer um calendário, reclame do «Sametil». Agradecemos.

O nosso também amigo, Sr. Joaquim Gomes da Costa, estimado Proprietário da Fábrica de Estores—«Vitória», de Ermezinde, ofereceu-nos dois interessantes calendários, reclame dos seus magnificos Estores. Gratos pela deferência.

Do nosso amigo Sr. Artur Alves de Pinho, digno Agente, nesta cidade, das afamadas Máquinas de Custura—Singer, recebemos 5 calendários para o corrente ano. Agradecemos.

Os Srs. Proprietários da «Lavoura de Barcelos», Agentes, nesta cidade, da Companhia de Seguros—«A Social», ofereceram-nos três calendários de al-gibeira, o que agradecemos.

PELO CONCELHO Falecera m

Em Rio Covo Santa Eulalia; Maria Lopes da Costa, de 82 anos e Candida da Silva, de 70 anos.

—Em Macieira, Rosalina Fernandes de Oliveira, de 65 anos.

—Em Igreja Nova, Bento de Araujo, de 80 anos.

—Na Pouza, Ana de Araujo Carvalho, de 88 anos.

—Em S. Romão da Ucha, Rosa da Silva Forte, de 82 anos.

—Em S. Paio do Carvalho, João Carvalho, de 53 anos.

—Em Gilmonde, Francisco de Oliveira, de 77 anos.

—Em Cambezes, Albina Pereira de Faria, de 92 anos.

—Em Alheira, David Pereira Mendes, de 48 anos e Antonio Martins, de 80 anos.

—Em Tregosa, Rosa Gomes Ribeiro, de 93 anos.

—Em Moure, Tereza Faria Coelho, de 82 anos.

—Em Arcozelo, Rosa de Jesus Pereira da Silva, de 58 anos.

—Em Fragoso, Carlos Alves Pinheiro, de 88 anos.

—Em Vilar do Monte, Maria Machado Gomes, de 45 anos.

—Em S. Fins do Tamel, Bernabé Lopes, de 78 anos.

—Em Alvíto S. Martinho, Ana Leiras, de 70 anos.

—Em Durrães, Bernardino Rodrigues dos Santos, de 85 anos.

—Em Carapeços, Olivia Pires da Silva, de 62 anos.

A's famílias em luto, pesames.

O PLANO DE FORMAÇÃO SOCIAL E CORPORATIVA

Continuação do ultimo numero

O PLANO DE FORMAÇÃO SOCIAL E CORPORATIVA NO DISTRITO DA GUARDA

Realizou-se no passado dia 26 de Novembro a 1.ª Reunião da Comissão Distrital da Junta da Acção Social do distrito da Guarda. Presidiu a esta reunião o Presidente da referida Comissão, Sr. Dr. Arsénio Rodrigues da Silva, Delegado do I. N. T. P. na Guarda, que salientou a importância e o valor inestimável da colaboração pedida às diversas individualidades que fazem parte da citada Comissão, na campanha de divulgação corporativa e social que está a ser levada a efeito através do Plano de Formação Social e Corporativa.

Em seguida, usou da palavra Monseñor Doutor Luís Mendes de Matos, representante do clero, que enalteceu o alto significado da missão a que todos os membros da Comissão, devotadamente, deram a sua adesão, tendo também feito justas e elogiosas referências à personalidade ilustre de Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social.

COMISSÃO DISTRI- TAL DA JUNTA DA ACÇÃO SOCIAL DO PLANO DE FORMAÇÃO SOCIAL E CORPORATIVA DO DISTRITO DA GUARDA

Por despacho de Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social, foi nomeada a Comissão para execução do Plano de Formação Social e Corporativa no distrito da Guarda, ao abrigo do estipulado na Base VIII da Lei 2.085.

Tem esta comissão por objectivo executar, naquele distrito, as deliberações da Junta da Acção Social que está directamente ligada às actividades em curso e a desenvolver pelo Plano de Formação Social e Corporativa em todo o País.

Escusado será, portanto, sa-

liantar a importância e o elevado interesse que reveste a constituição e nomeação desta Comissão. Desta Comissão fazem parte as seguintes individualidades:

Dr. Arsénio Rodrigues da Silva, Delegado do I. N. T. P.; Monseñor Dr. Luís Mendes de Matos, representante da Hierarquia eclesiástica; Dr. António Lopes Quadrado, Presidente da Câmara Municipal da Guarda, representante do Governo Civil e dos Presidentes das Camaras do Distrito; Albino Alves de Matos, Director Escolar; José Lopes Aguiar, representante gremial do Comércio; Dr. José Pereira da Silva, representante gremial da Lavoura; José Guilherme Pessoa Pereira, representante gremial dos Lanifícios; António Adelino Carança, representante sindical dos Empregados do Comércio; Alvaro Dias Cipriano, representante sindical dos Lanifícios; Manuel Pinto da Trindade, representante sindical dos Motoristas; Heliodoro Lopes, representante sindical da Panificação; Manuel Jesus Albergaria de Seixas, representante da Casa do Povo de Pinhel; Dr. Fernando de Oliveira Calheiros, representante da Casa do Povo de Celorico; Virgílio Afonso, representante da Imprensa.

REUNIÃO EM SETUBAL

Celebrou-se a 1.ª Reunião de Trabalhos da Comissão Distrital da Junta da Acção Social do Distrito de Setúbal, a que presidiu, na qualidade de Presidente, o Delegado do I. N. T. P. e em que tomaram parte personalidades representativas do Governo Civil e autarquias administrativas, dos organismos corporativos, ensino, União Nacional, Legião e Mocidade Portuguesa e imprensa local, tendo sido debatidos problemas inerentes à execução do Plano de Formação Social e Corporativa naquele Distrito. (Continua)

CURSOS DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Para conhecimento das empresas comerciais ou industriais e respectivos assalariados, esclarece-se que continuam sujeitos à obrigatoriedade de frequência dos cursos de educação de adultos, até aprovação no exame de ensino primário elementar (3.ª classe), os operários de ambos os sexos que em 27 de Outubro de 1952 (data da publicação do Decreto n.º 38.969) não tinham completado ainda 35 anos de idade.

Esclarece-se ainda que as firmas que tenham ao seu serviço operários na idade expressa nesta circular, em numero de 15 ou mais, terão de garantir o funcionamento de cursos em numero suficiente para atender os seus assalariados. As que não tiverem 15 operários nessas condições, deverão agrupar-se para assegurar aos seus assalariados a frequência em cursos próprios ou alheios.

Mais uma vez se informa que as operárias casadas, com filhos menores a seu cargo, só podem ser dispensadas da frequência dos cursos por despacho de Sua Excelência o Ministro da Educação Nacional, conforme nota querecentemente publicamos em todos os jornais do Distrito.

Os processos relativos à dispensa das operárias casadas devem ser remetidos à Direcção Escolar por intermédio das respectivas Empresas a quem se remeteram, oportunamente, instruções para o efeito.

Enquanto aguardam despacho superior, as operárias casadas devem manter-se nos cursos, com regularidade, sob pena da aplicação das sanções previstas no referido Decreto n.º 38.969.

O Director Escolar,
ABILIO FERNANDES

A CASA DO MINHO E O CENTENÁRIO DO PROF. JOSÉ MARIA RODRIGUES

Tendo ocorrido no último ano o primeiro centenário do nascimento, na freguesia de Santa Eulália do Cerdal, concelho de Valença do Minho, do grande camoneanista e sábio professor que foi o Doutor José Maria Rodrigues, a direcção da Casa do Minho resolveu, na sua última reunião, propôr à Câmara Municipal de Lisboa que esta tome a iniciativa de assinalar publicamente a memória do insigne humanista.

A referida proposta, considerando que, desde 1893 até 1942, data da sua morte, foi na capital que o mestre ilustre exerceu a sua laboriosa e excepcional actividade de espirito, prevê que venha a ser dado o seu nome a uma artéria de Lisboa e que oportunamente seja colocada uma lápide comemorativa na casa da Rua de Pedro Nunes onde José Maria Rodrigues faleceu.

Como se sabe, já em Junho, do ano transacto, o Município de Valença levou a efeito, na aldeia do Cerdal, a homenagem que a Imprensa então relatou, e outras homenagens, como as da Academia das Ciências e da Faculdade de Letras de Lisboa, estão anunciadas.

Marques, Martins & Barbosa

SOCIEDADE COMERCIAL POR COTAS DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Por escritura de treze de Dezembro de mil novecentos e cinquenta e sete, lavrada nas notas do Notário deste concelho—Dr. José da Graça Faria Junior—foi constituída uma Sociedade Comercial por cotas, de responsabilidade limitada, entre José Fernandes Marques, José Barbosa Martins e Américo Martins Barbosa, todos da freguesia de Alheira, do concelho de Barcelos, que será regida pelas clausulas e condições dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a Firma de «MARQUES, MARTINS & BARBOSA, LIMITADA», tem a sua sede e domicilio nesta cidade em prédio que vão tomar de arrendamento e durará por tempo indeterminado, a contar de um de Janeiro do próximo ano de mil novecentos cinquenta e oito, podendo, por simples deliberação da sua Assembleia Geral montar filiais ou delegações onde convier;

2.º

O seu objectivo é a exploração de empreitadas de Obras Públicas e Particulares ou qualquer outro ramo de comércio ou industria que os sócios resolvam explorar, dentro do limite da lei;

3.º

O capital social é de QUATROCENTOS E CINCOENTA MIL ESCUDOS, em dinheiro, dividido em três cotas de cento e cinquenta mil escudos cada sócio, já integralmente realizadas;

4.º

Não serão exigíveis prestações suplementares de capital, podendo, porém, qualquer dos sócios fazer à Caixa Social os suprimentos de que ela carecer, mediante as condições a estipular em acta.

5.º

A cessão de cotas a estranhos fica dependente do consentimento da Sociedade, que o poderá conceder ou não conforme entender, á qual é em todo o caso reservado o direito de preferência;

6.º

E' dispensado o consentimento especial da sociedade para a cessão de parte ou de toda a cota a favor de um associado, bem como para a divisão de cotas por herdeiros dos sócios;

7.º

A administração dos negocios da sociedade e a sua representação em juizo e fora dele, activa e passivamente, incumbem aos três sócios os quais ficam desde já nomeados gerentes, sem caução nem retribuições.

PARAGRAFO PRIMEIRO

Todos os documentos, quer de mero expediente quer aqueles que envolvam responsabilidades para a sociedade, poderão ser

firmados por qualquer dos sócios, á excepção de letras de cambio que para terem validade terão de ser assinadas por todos os sócios.

PARAGRAFO SEGUNDO

Os gerentes ficam expressamente proibidos a obrigar a sociedade em fianças, letras de favor ou quaisquer outros documentos a ela estranhos, sob pena de, além de responder pessoalmente pela obrigação que assim contrair, ter o contraventor de pagar á sociedade, como pena convencional e logo que o facto seja conhecido, uma quantia igual áquela que figurar nos documentos respectivos.

PARAGRAFO TERCEIRO

A sociedade poderá adquirir e vender os moveis e imoveis que entender, inclusivé qualquer vehiculo automovel, tanto ligeiro como pesado, requerendo e praticando tudo que se torne necessário para esses fins, junto das repartições competentes, devendo porém os documentos serem firmados pela forma como fica determinado no paragrafo primeiro deste artigo.

8.º

No caso de falecimento ou interdição de algum dos sócios, os seus herdeiros ou representantes tomarão o lugar do falecido ou interdito e exercerão em comum os direitos deste enquanto a respectiva cota estiver indivisa;

9.º

Os Balanços realizar-se-ão no dia trinta e um de Dezembro de cada ano e os lucros ou prejuizos que eles acusarem serão divididos pelos sócios na proporção das cotas. Antes, porém, dos lucros separar-se-ão cinco por cento para o fundo de reserva legal, enquanto não estiver realizado ou sempre que for preciso reintegra-lo,

10.º

Em tudo o mais omisso regularão as disposições da lei de 11 de Abril de mil novecentos e um e mais legislações applicavel.

Barcelos, 13 de Dezembro de 1957.

O Notário,

José da Graça Faria Júnior

ALVARO REBELO
VIEIRA ARAUJO
MÉDICO

Abriu consultório em Balugães

Sourgonete-Vende-se


Com 15.000 kilometros, de marca Borguard, em estado de nova, a gasoil, vende-se.

Informa esta redacção.

O BOLO-REI

DA
PASTELARIA ARANTES

TEM SIDO TODOS OS ANOS
CONSIDERADO O MELHOR



hérnia

Uma boa noticia
O moderno método patenteado,
sem mola e sem pelota
MYOPLÁSTIC-KLÉBER

é applicado no nosso país pelo especialista internacional
INSTITUT HERNIAIRE DE LYON

Graças a este verdadeiro «MÚSCULO DE SOCORRO» a vossa
parede deficiente será reforçada e os órgãos mantidos no seu lugar

«Como se fôsse com as mãos».

Encontrareis imediatamente bem estar e vigor, como anteriormente. E' maravilhoso. Vinde fazer um ensaio gratuito, em:

BARCELLOS—Farmácia Lamela—Rua D. António Barroso
DIA 9 DE JANEIRO

VILA NOVA DE FAMALICÃO—Farmácia Carvalho—Rua de Santo
António—DIA 6 DE JANEIRO

B R A G A—Farmácia Roma—Rua dos Chãos, 111
DIA 7 DE JANEIRO

SONHOS E PARALELOS
São duas especialidades inimitáveis da
Pastelaria ARANTES

FARMACIA DE SERVIÇO
Amanhã, está de serviço a
Farmácia, Central

GRANDE ARMAZEM
Aluga-se, no Campo de S. José.
Informa esta Redacção.

MUNDO MOTORIZADO

A MAIS COMPLETA REVISTA DE AUTOMOBILISMO (Quinzenal)

TODOS OS ASSUNTOS DA MECÂNICA AUTOMOVEL
TODAS AS INFORMAÇÕES SOBRE DESPORTO MOTORIZADO
TODAS AS NOVIDADES DA PRODUÇÃO AUTOMOVEL MUNDIAL
CONSELHOS AOS AUTOMOBILISTAS E MECÂNICOS
SEPARATAS COM O ESTUDO TÉCNICO DE VARIOS VEÍCULOS

AUTO ANUAL—Anuário Técnico, Desportivo e Comercial.

MANUAL DE MECANICA AUTOMOVEL—Guia prático das oficinas.

EDIÇÕES DA—SOCIEDADE EDITORA PUBLITÉCNICA, LIMITADA
R. do Alecrim—53—1.º—LISBOA

PROCURE HOJE MESMO O «MUNDO MOTORIZADO» EM BARCELOS, NA SUA
LIVRARIA, E PEÇA O FOLHETO QUE LHE PERMITIRÁ ENTRAR NO SENSACIONAL
Concurso «Mundo Motorizado» COM VÁRIOS PRÉMIOS, SENDO UM DE
1.000\$00 EM DINHEIRO. O PRAZO DE ENTREGA TERMINA EM 15 DE JANEIRO.

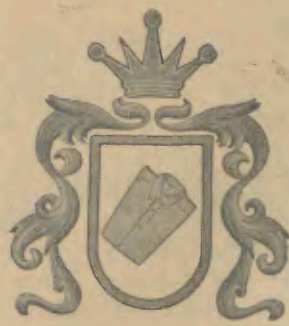
PARA ASSINATURAS CONSULTE O CORRESPONDENTE EM BARCELOS
João R. de Magalhães Queiroz—Campo 5 d'Outubro, n.º 22.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

No seu interesse fixe este nome:

JUDIBEL

e ficará a saber que em camisas, cuecas, pijamas e outros artigos de vestuário

Com secção de CARTONAGEM CONFECCOES DE BARCELOS, L.^{DA}

fabricam melhor, mais barato e mais prontamente. Experimente e não quererá senão JUDIBEL. Visite as suas instalações e levará consigo uma melhor ideia do progresso da nossa Terra.

TEL. 8469 TELEGRAMAS «JUDIBEL» LARGO DA MADALENA, 108 — BARCELOS

PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}
BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: QUARENTA E CINCO MILHÕES DE ESCUDOS

PAPEIS DE CRÉDITO • NOTAS DE TODOS OS PAÍSES • DEPÓSITOS À ORDEM E A PRAZO • DESCONTOS • CHEQUES TRANSFERÊNCIAS • ABERTURAS DE CRÉDITOS
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIASPORTO — Rua de Sá da Bandeira, 53
Telef. 20133 P. P. C. (7 linhas) — Teleg.: AUGAFOLISBOA — Rua do Ouro, 99 — Telefone, 30777
AMARANTE • ARCOS DE VALDEVEZ • PENICHE • FÁTIMA

CORRESPONDENTE NO BRASIL:

PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}
RUA DO OUVIDOR, 86 — RIO DE JANEIRONOVA AGENCIA FUNERARIA
DEAntónio Torres e José Cibrão
Lugar do Monte Real — Rio Covo Santa Eulália
Telefone 8597 — BARCELOSEncarrega-se de fazer funerais desde os mais modestos aos mais luxuosos, a partir do dia 1 de Janeiro de 1958.
Preços módicos e seriedade em todos os contratos.

Bouça — Vende-se

Em Alvelos, lugar da Barbeira, confrontando com a estrada, Própria para construções. A arrematação é feita no dia 1 de Janeiro, às 3 horas da tarde no mesmo lugar.
Informa João Fernandes de Figueiredo — Pereira.

ANUNCIO

2.^a publicação

Nos dias 9, 10 e 11 de Janeiro próximo, com início às 10 horas, no antigo estabelecimento de lanifícios de José Serra Santos, sito na rua D. António Barroso, n.º 25, desta cidade, se ha-de proceder à arrematação em leilão, pelo maior lance oferecido, de todos os bens arrolados e que são constituídos por lanifícios, malhas e outros diversos artigos bem como balcão e estantes que constituem o espólio do falido. A venda será feita verba por verba, conforme foi arrolado com a dedução de 30%, no valor porque foram arrolados.

Barcelos, 21 de Dezembro de 1957.

O Sindico,

Armando Pereira de Miranda
O Chefe da 3.^a Secção,
Domingos Lima da Costa

Agente em Lisboa

Bem relacionado em Bazares, Casas de Menage, Papelarias, Tabacarias, etc. Pode trabalhar nos arredores e até em todo o País, (onde conhece bem toda a clientela).

Aceita representação de fabricantes.
Dá as melhores referências.

Venda de Prédio

Na freguesia de Vila Boa S. João, no lugar de Sandim, vende-se uma casa torre (nova), com eirado, bem situada e servida com bons caminhos para automovel — a 2,5 kilometros da cidade e também próximo da Estação dos caminhos de ferro.

Para informações — nesta redacção.

Vende-se uma casa na Rua Elias Garcia e com quintal para a Avenida da Estação.

Falar com o Solicitador Armando Miranda — Barcelos.

TERRENO

No Bairro, em S. Verissimo, vende-se terreno para construção de casas.

Informa, por favor, José Ricardo Lourenço.

Caixa de Crédito
Agrícola Mútuo de
BARCELOS
Convocação da
Assembleia Geral

De harmonia com o disposto nos estatutos desta colectividade convoco a Assembleia Geral Ordinária para reunir em sessão no dia 16 do mês de Janeiro de 1958, pelas 14 horas, no edificio da sede social.

Não havendo número legal para a Assembleia funcionar, fica a mesma convocada sem outro aviso para o dia 23 do mesmo mês e hora.

ASSUNTOS A TRATAR

- Apreciação e discussão do Relatório, aprovação de contas do exercício da Gerência durante o ano de 1957.
- Eleição dos corpos gerentes que hão-de servir no exercício — 1958.
- Fixar as remunerações dos empregados e deliberar quaisquer outros assuntos de interesse colectivo.

Os livros de escrituração e todos os documentos respeitantes às operações sociais serão facultados ao exame dos associados durante os oito dias anteriores ao dia designado para a primeira convocação.

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Barcelos, 31 de Dezembro de 1957.

O Presidente da Assembleia Geral,
Américo Gomes Fernandes
de Figueiredo (Dr.)

VENDE-SE

Em Vila Frescainha S. Martinho, vende-se a moenda a água, onde mora o Moleiro Snr. José Daniel Bento Gomes, com casa de habitação e logradouro.

Para mais informações, falar com o proprietário João Lopes de Figueiredo, em Vila Frescainha S. Pedro.

Depositários em
Barcelos:
RIBEIRO & REIS, L.^{DA}
RUA BARJONA de FREITASCOLCHÕES
SUMAUMA, FOLHELHO E
PALHACasa dos Móveis TELES
Campo da Feira — Telef. 8453
BARCELOS

LINGUA INGLESA

Traduções, explicações e ensinamentos, por senhora diplomada. Nesta Redacção se informa.

A. BARBOSA & SOBRINHO

Casa fundada em 1919

A MAIS ANTIGA DO MINHO

Praça da Republica, (ARCADA), N.º 18 Telef. 2040

BRAGA

Faz instalações Eléctricas para Força motriz, Luz, etc
Esta Casa tem feito numerosas instalações no concelho de Barcelos.Agentes Oficiais dos Frigoríficos e Fogões
A. E. G. — AlemãesCompanhia de Seguros
CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em

Barcelos — Av.º DR. OLIVEIRA SALAZAR — 55 — Telef. 8464

SEGUROS: VIDA, INCENDIO,

ACIDENTES DE TRABALHO E PES-

SOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS

UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

A EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE

Com sede na Rua Francisco Sanches, N.º 82 da cidade de Braga, Telefone N.º 3236 e sucursal em Famalicão Rua Adriano Pinto Basto, N.º 204, Telefone N.º 15, tem, para colocação imediata, qualquer importancia para empréstimo sobre hipotecas de propriedades rústicas e urbanas, ao juro de 4 a 8% ao ano. Também tem quintas de recreio e rendimento para vender, desde 200 a 3.000 contos.

SENHORES PROPRIETÁRIOS E CAPITALISTAS

Não façam as suas transacções, sem consultarem esta casa, que está ao vosso dispor em BRAGA e em V. N. FAMALICÃO.

«PINCOR»
ESCOLA DE CONDUÇÃO.

Preferir a, é defender os v/ interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTOR PERMANENTE DE
TEORICA E TECNICA.

«PINCOR»

Praça da Batalha, 137 — 2.º — Telefone 24772 — Porto

ESTUDANTES

PENSIONISTAS

Recebem-se em casa de família particular.
Preços módicos.
Nesta redacção se informa.

CARPETES

PASSADEIRAS

CAPACHOS E OLEADOS

vende a

CASA das MOBILIAS

Campo da Feira — Telef. 8453

BARCELOS

Vende-se em Braga

Prédio de rendimento, construção nova e moderna, em zona central da cidade, com 6 habitações, já todas alugadas.
Garante bom juro de capital.Falar na Rua Nova da Estação
Vila Junqueira — BRAGA

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAU

Telefone 8345

Fotografias = Rádios = Oculos

Artigos fotográficos, etc.

Vendem-se

Na praia da Apulia, uma Padaria de pão milho e trigo.

Também se vendem dois bilhares — Império-livres.

Quem pretender, queira dirigir-se ao Snr. Antonio Capela Carvalho, lugar das Necessidades — Barcelos.

CASA — VENDE-SE

Em S. Verissimo, lugar das Pontes, vende-se uma casa, nova, torre, com bons cômodos.
Tem água, luz e o telefone n.º 8370.

Falar com o Sr. José Maria Joaquim, na mesma.

ANUNCIAR EM «O BARCELENSE», É TER A CERTEZA DA VENDA DOS PRODUTOS ANUNCIADOS. EXPERIMENTEM E VERÃO...

VENDE-SE

Padaria de pão de trigo e respectivo alvará com acumulativo de pão de milho, e moagem motorizada para farinha de milho, centeio e trigo completa.
Falar na Rua Nova da Estação
Vila Junqueira — BRAGA

VENDE-SE

Na freguesia de Milhazes, deste concelho, vende-se a «Quinta Nova», um campo e uma bouça.
Quem pretender, queira falar nesta Redacção.

MOBILIAS

Completas e móveis avulso o maior sortido e os melhores preços, só na

CASA dos MOVEIS TELES

Campo da Feira — Telef. 8453

BARCELOS

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e

Farmaceutico

DOENÇAS da BOCA e DENTES

Consult. — L. da Porta Nova, n.º 44